

189

**AVALIAÇÃO GENÉTICA DE PÔNEIS AFETADOS POR ARTROGRIPOSE.** *Fernanda Rabaioli da Silva, Thales R. O. de Freitas, Tarik El Jundi, Bernardo Erdtmann, Alexandre P. Loretti, Priscila Zlotowski, Adriana Neves, David Driemeier, Juliana da Silva* (Dep.Genética e Fac.Veterinária, UFRGS).

Artrogripose é uma doença congênita caracterizada por contratura muscular e extensão ou flexão dos membros. São várias as etiologias dessa doença, tais como hereditariedade, condições intrauterinas não favoráveis, infecções por vírus e ingestão de plantas tóxicas durante a gestação. O número normal de cromossomos em cavalos é 64, sendo 62 autossômicos (26 pares meta ou submetacêntrico e 36 pares acrocêntricos) e o par sexual (XX ou XY). São poucos os relatos de artrogripose em cavalos, estando em alguns casos associada as trissomias dos cromossomos autossômicos acrocêntricos. Foram realizadas avaliações cariotípicas no pai, fenótipo normal, e em dois filhotes machos afetados de mães diferentes, ambos com artrogripose e prognatismo. Amostras de sangue foram obtidas dos três indivíduos e culturas de linfócitos foram realizadas. As células metafásicas resultantes foram coradas com Giemsa – coloração simples, bem como marcação longitudinal dos cromossomos – Banda C e G, para um melhor pareamento dos homólogos e análise da heterocromatina. Alterações cromossômicas não foram observadas nos filhotes, mas avaliações mais detalhadas são necessárias. No pai se detectou um maior acúmulo de heterocromatina em um homólogo do par 1, apresentando assim um tamanho maior. Com base nestes dados e por serem estes casos além de outros ocorridos na mesma propriedade, com indicação de consangüinidade, pode-se sugerir que a artrogripose nestes pôneis tenham origem genética. Mais avaliações se fazem necessárias, para se determinar se estes casos estão apresentando anormalidades cariotípicas ou se são de origem gênica. Assim, novos bandeamentos cromossômicos vêm sendo realizadas para descrição desta síndrome congênita, bem como avaliações em diferentes filhotes fenotipicamente normais do mesmo pai. Heredograma e estatística da frequência desta anormalidade também estão sendo analisadas. APOIO: CITOCEL / PROJETO TUCO-TUCO